

Dilema Monetário

A relação entre a política monetária e os ciclos econômico e financeiro é um enigma a ser decifrado pelos bancos centrais. As considerações do BIS apontam a maior amplitude dos ciclos financeiros quando comparados com os econômicos. Ao mesmo tempo, os diagnosticam como processos endógenos que quando revertidos abruptamente podem gerar uma desalavancagem e provocar uma recessão e estagnação vivenciadas pelas economias avançadas no pós-crise.

O BIS afirma que a visão dominante dos bancos centrais é de que a política monetária deva se preocupar fundamentalmente com o comportamento do ciclo econômico, deixando a estabilidade financeira por conta dos reguladores e supervisores, é inapropriada, como a crise de 2007-09 evidenciou. Assim, na execução de suas políticas, as autoridades monetárias deveriam não só olhar para a inflação e produto, mas também monitorar atentamente a evolução das variáveis financeiras, como o crédito e os preços de ativos.

Ainda que não esteja inteiramente debelada, a crise pode exibir uma perigosa recaída impactando a economia global. Exitosos no passado em se evitar a depressão, os efeitos da política monetária acomodatória sobre a demanda agregada - por causa das dificuldades das empresas, bancos e famílias na recuperação dos seus balanços patrimoniais - estariam em fase terminal. Assim, apesar do baixo nível da taxa de inflação, a postergação do processo de normalização monetária poderia estar liderando uma excessiva acumulação de dívidas e uma perigosa assunção de riscos, ameaçando a estabilidade financeira.

Não descartando tal risco, Martin Wolf do *Financial Times* discorda frontalmente da urgência da retirada dos mecanismos de apoio à demanda. Para ele, a recomendação pela remoção dos estímulos monetários justificada pelas questões de estabilidade financeira pode se mostrar precipitada e minimizar a relevância dos riscos e custos de

uma eventual deflação. Assim, tais ações poderiam ser contraproducentes e, a partir de um aumento do endividamento real, gerar a formação de um círculo vicioso e a fragilização das economias.

Através de Janet Yellen, o *Federal Reserve* posicionou-se a respeito desse enigma. Em pronunciamento no Fundo Monetário Internacional destacou que a contribuição da elevação da taxa de juros teria sido mínima para impedir a formação da bolha imobiliária que provocou a crise. O aperto monetário se traduziria em um aumento da volatilidade do produto e da inflação, sem garantias concretas que influenciasse a alavancagem e a “engenhosidade financeira”. Yellen confere papel primordial à utilização de uma abordagem macroprudencial, não só no que tange à regulação, mas também à supervisão bancária. Tal enfoque deveria buscar o aumento da resiliência dos sistemas financeiros a choques adversos e o arcabouço regulamentar oferecer tratamento adequado a temas importantes, como o das instituições sistemicamente importantes.

Para finalizar, é inegável que o BIS acertou em apontar os desequilíbrios e fragilidades do sistema financeiro que produziram a grande crise, contudo bem recentemente também errou no que se refere à aproximação do perigo inflacionário e a recuperação das economias permanece tímida. Contudo, o risco da instabilidade financeira é real e não deve ser relativizado. Há também dúvidas quanto à capacidade dos instrumentos macroprudenciais em impedir o estouro de uma provável bolha nos preços dos ativos financeiros. Tem-se dessa forma um importante dilema para a política monetária para os bancos centrais das economias avançadas que indubitavelmente impactará os países emergentes.

Leituras Sugeridas

O banqueiro central do mundo
O enigma da taxa de juros
Basileia 3 e os incentivos ao mercado de capitais
Risco de modelo e suas implicações

Destaques e Regulação

Serviços de auditoria interna
Pilar 3 de Basileia
Apreçamento de instrumentos financeiros
Financiamentos rurais e direcionamento dos depósitos a vista

LEITURAS SUGERIDAS

O banqueiro central do mundo

J. Bradford DeLong - Ex- subsecretário-adjunto do Tesouro dos EUA, professor de economia da *University of California*, em *Berkeley* e pesquisador associado do Gabinete Nacional de Análises Econômicas dos EUA. *Copyright: Project Syndicate*, 2014. Artigo publicado no jornal Valor Econômico em 03.07.14.

Em seu artigo, Bradford DeLong ex-secretário adjunto do Tesouro dos EUA sublinha o papel hegemônico do *Federal Reserve* (Fed) que o transforma no banco central do mundo. Como reflexo, quase que a totalidade dos países acompanha os rumos delineados pela política monetária norte-americana, só divergindo de forma cautelosa e temporária. Para o autor, o Fed teria responsabilidade de não só assegurar a estabilidade financeira, a inflação e o emprego nos EUA, mas também de administrar a economia internacional. Cita, ainda, como atuais fontes de preocupação os efeitos das decisões monetárias sobre os países emergentes e a zona do euro. Finalmente, conclui que a missão política do *Federal Reserve* não deve estar limitada à obtenção do equilíbrio interno dos EUA, mas sim a de cumprir o papel de banco central mundial, equilibrando a demanda agregada e a oferta potencial da economia internacional.

[Clique aqui para ler.](#)

O enigma da taxa de juros

Claudio Borio e Piti Disyatat - Respectivamente, *Head of the Monetary and Economic Department at the Bank for International Settlements* e *Director of Research at the Bank of Thailand*. Artigo originalmente publicado no *Project Syndicate* em 11.06.14. Tradução e adaptação da Assessoria Econômica da ABBC.

A persistência da taxa de juros em patamar baixo no mundo desenvolvido levanta a suspeita de que já se esteja vivenciando um processo de estagnação secular, conforme destacado por Larry Summers. Com base nessa conjuntura, o artigo aponta que a tarefa de monitorar a evolução da taxa real de juros de equilíbrio não é trivial. Além de envolver conceitos abstratos, é uma variável não observável, baseados em estimativas realizadas em um ambiente de incertezas e dependente de modelos. Para os autores, os modelos dos bancos centrais não estariam dando a devida atenção ao tema estabilidade financeira. Finalmente, para eles a manutenção de juros baixos como resposta a uma eventual carência de demanda pode futuramente se mostrar errônea e levando a uma acumulação excessiva de dívida e distorções na alocação de poupança e investimento.

[Clique aqui para ler.](#)

LEITURAS SUGERIDAS

Basileia 3 e os incentivos ao mercado de capitais

Pedro Eroles - Advogado da área de direito bancário e *project finance* de Dias Carneiro, Arystóbulo, Flores, Sanches e Thomaz Bastos Advogados. Artigo publicado no jornal Valor Econômico em 18.06.2014.

Segundo o artigo, a implementação de Basileia 3 visa impor menor espaço para a alavancagem, representando papel importante na prevenção de uma crise e na mitigação de seus impactos. Contudo, as mudanças no capital regulatório têm desdobramentos, como custos importantes para a adaptação de sistemas e impactam necessariamente a lucratividade dos bancos, a oferta de crédito e os aspectos concorrenciais do sistema. Estas modificações, também, implicarão em um maior custo para obtenção de capital. O autor finaliza, afirmando que haverá o fortalecimento da posição dos depositantes e da proteção da economia popular, mas com obstáculos à atuação dos agentes de desenvolvimento econômico. Neste contexto, o mercado de capitais mostra-se-ia como uma importante alternativa.

[Clique aqui para ler.](#)

Risco de modelo e as suas implicações

Jon Danielsson, *Director of the ESRC funded Systemic Risk Centre, London School of Economics (LSE)*; Kevin James, *Economist, UK Financial Conduct Authority, Research Fellow at the Financial Markets Group and the Systemic Risk Centre, LSE*; Marcela Valenzuela, *Assistant Professor, University of Chile*; e Ilknur Zer, *Economist, Board of Governors of the Federal Reserve System*. Artigo originalmente publicado em <http://www.voxeu.org/article/model-risk-risk-measures-when-models-may-be-wrong>, 08 de junho de 2014. Tradução e adaptação da Assessoria Econômica da ABBC.

O artigo aborda um tema importante para a gestão de risco, ou melhor, do risco dos modelos. Embora, o arcabouço da regulação financeira e a gestão interna de risco das instituições financeiras cada vez mais se baseiam nos métodos estatísticos de previsão de risco, a precisão dos modelos tem sido frequentemente contestada pela incapacidade deles na identificação do risco, como no período prévio ao ano de 2007. Os modelos do “estado da arte” atuais estão realmente sujeitos a um grau significativo de risco de modelo. A conclusão dos autores é de que os gestores de risco, reguladores e formuladores de política devem encarar os modelos com ceticismo e que a análise formal do risco de modelo deva ser uma parte do processo da concepção geral da regulação.

[Clique aqui para ler.](#)

Serviços de Auditoria Interna

Abordagem baseada na modelagem de risco

Em encontro com a comissão de governança corporativa e *compliance* da ABBC, Nilson de Barbosa Lima da *Mompean* e Associados abordou a necessidade de que os processos de auditoria assegurem uma gestão responsável, em conformidade regulatória e com os objetivos estratégicos das instituições financeiras. Sob o ponto de vista do ambiente de controle, a definição das responsabilidades na tomada de decisão deve ser compatível com as competências em termos de conhecimento, habilidades e experiências pessoais e as informações disponibilizadas para se gerenciar efetivamente os processos de negócios e os riscos.

Adicionalmente, os sistemas de remuneração e incentivos devem garantir que as compensações e incentivos estejam alinhados com os objetivos da organização. Já os sistemas de informação devem permitir a preparação de relatórios de controle em conformidade legal, regulatória e fiscal, o que subsidiaria o planejamento e a gestão integrada de risco. Nesse sentido, o novo papel da auditoria interna incluiria não só a avaliação dos sistemas de informação, mas também do gerenciamento de processos de negócio e riscos subjacentes, bem como o sistema de governança corporativa global e a do ambiente de controle.

[Clique aqui para ler.](#)

Pilar 3 de Basileia

Divulgação de informações de gestão de riscos

Em sua participação na Comissão de Gestão de Riscos da ABBC, Marcello de Francesco - Sócio do *Financial Services Industry Risk and Regulatory* da Deloitte Touche Tohmatsu debateu a Circular 3.678/13 do Banco Central que especifica o tratamento a ser adotado pelas instituições financeiras no que tange ao Pilar 3 de Basileia (Transparência e Disciplina de Mercado). O normativo, que entra em vigor em 30/06/2014, busca o aprimoramento dos mecanismos de padronização do conteúdo e âmbito da divulgação de informações. Em relação aos requisitos exigidos anteriormente houve uma adaptação à implementação de Basileia III e a exigência de um maior grau de detalhamento das informações. De Francesco finalizou a sua apresentação elencando pontos chave para que as instituições financeiras estejam em conformidade regulatória, entre eles: o diagnóstico da situação atual e a avaliação de gaps, a análise da suficiência e qualidade das bases de dados, a definição de um processo estruturado e a adaptação dos sistemas de automatização.

Para ver apresentação, [clique aqui.](#)

Apreçamento de instrumentos financeiros

Por meio da Resolução 4.349, o CMN ampliou, para 1º de janeiro de 2015, o prazo previsto pela Resolução 4.277 que estabelece requisitos mínimos e ajustes prudenciais a serem observados pelas instituições financeiras em seus processos de fixação de preços de instrumentos financeiros avaliados pelo valor mercado. Com o adiamento, os bancos terão mais tempo para o aprimoramento dos seus modelos e procedimentos conforme o arcabouço de Basileia 3.

Para ler a resolução 4.349, [clique aqui](#).

O CMN decidiu adiar a obrigatoriedade de enquadramento de financiamentos rurais no Proagro ou em seguro rural, e alterar a forma de apuração da exigibilidade de aplicação dos recursos obrigatórios.

Com a decisão, a obrigatoriedade do enquadramento dos financiamentos rurais no Proagro ou em seguro rural, prevista para entrar em vigor em 1º de julho de 2014, será adiada para 1º de julho de 2015. Esse enquadramento já é obrigatório para os financiamentos contratados no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Em outra decisão, o CMN aprovou mudanças na forma de apuração das exigibilidades de aplicação dos depósitos à vista no crédito rural. Com a nova resolução, os bancos podem adotar para o crédito rural os mesmos critérios vigentes para recolhimento compulsório. Basicamente, serão aplicados dois cortes, a saber: i) incidência da exigibilidade somente para os bancos com depósitos à vista em montante superior a R\$44 milhões; e ii) isenção da obrigação de aplicar no Crédito Rural para os bancos que apresentarem exigibilidade de até R\$500 mil.

Para ler a resolução 4.336, [clique aqui](#).

Para ler a resolução 4.337, [clique aqui](#).

Fonte: Banco Central do Brasil / Assessoria de Imprensa - 20.06.14

Financiamento rurais e direcionamento dos depósitos à vista

BCs encerram era de promessas claras

Fonte: Valor Econômico / Jonathan Spicer / Leika Kihara / Reuters - 10.07.14

Os principais bancos centrais do mundo estão voltando a um tratamento menos transparente e mais engenhoso das políticas públicas, pondo fim a um experimento da era de crise marcado por compromissos explícitos... [+ Ler Mais](#)

BC pede à BM&Bovespa novos testes para clearing unificada

Fonte: Brasil Econômico / Alessandra Taraborelli / Sonia Filgueiras - 10.07.14

O início da integração das *clearings* da BMF&Bovespa foi adiado em razão das exigências do Banco Central para que houvesse mais testes... [+ Ler Mais](#)

TST analisa caso sobre terceirização bancária

Fonte: Valor Econômico / Bárbara Mengardo - 10.07.14

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu como funcionária do Banco Santander uma ex-empregada terceirizada da instituição. Para o tribunal, as funções exercidas pela trabalhadora eram similares às dos bancários... [+ Ler Mais](#)

Fraudes migram do mundo físico para o ambiente virtual

Fonte: Valor Econômico / Sérgio Tauhata - 09.07.14

A internet se tornou o principal território dos golpes contra usuários de cartões de crédito e débito no Brasil. De acordo com Henrique Takaki, coordenador do comitê de segurança e prevenção a fraudes da Abecs, houve uma mudança... [+ Ler Mais](#)

As novas funções da auditoria interna nas empresas do Brasil

Fonte: Brasil Econômico / Érica Ribeiro - 08.07.14

A auditoria interna mudou. A necessidade de mais transparência na apresentação de informações sobre as empresas acabou transformando essa ferramenta — antes usada com mais frequência em processos unicamente contábeis... [+ Ler Mais](#)

Cresce urgência de novas regras para calote de países

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci - 08.07.14

A decisão da Justiça americana sobre a disputa entre a Argentina e os "fundos abutres" aumenta a urgência da criação de um regime internacional de falências... [+ Ler Mais](#)

Vai pagar em dinheiro, cartão... ou celular?

Fonte: O Estado de S. Paulo / Marina Gazzoni / Nayara fraga - 07.07.14

O celular é o novo aliado da indústria de cartões na guerra contra o papel-moeda. Oito meses após a regulamentação do segmento de pagamento móvel, soluções que há pouco tempo eram promessas já estão funcionando... [+ Ler Mais](#)

Loja física testa pagamento móvel para evitar filas

Fonte: O Estado de S. Paulo / Marina Gazzoni / Nayara fraga - 07.07.14

O gerente de banco Luiz Gustavo de Almeida paga a conta no Suplicy Café, no bairro Jardins, em São Paulo, sentado na sua mesa, sem passar pelo caixa ou abrir a carteira. Ele é um dos clientes que já utiliza a solução de pagamento... [+ Ler Mais](#)

Basileia cogita acabar com grau de risco zero para títulos soberanos

Fonte: Folha de S. Paulo / Viktoria Dendrinou / David Enrich - 07.07.14

Reguladores do setor bancário global estão considerando novas medidas que tornariam mais difícil para os bancos subestimar o grau de risco de seus ativos... [+ Ler Mais](#)

Regulador bancário da EU alerta bancos a evitar Bitcoin

Fonte: Brasil Econômico / Agências - 07.07.14

A Comissão Europeia sinalizou que tentará impor normas para as operações com moedas virtuais como o *Bitcoin*, logo após o órgão de regulação bancária sugerir aos bancos que as evitassem... [+ Ler Mais](#)

Para Cade, STJ não esclareceu quem julga fusões bancárias

Fonte: Valor Econômico / Juliano Basile - 07.07.14

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deverá alegar ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o debate sobre quem deve julgar fusões de bancos não foi resolvido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ)... [+ Ler Mais](#)

"A losco deveria ter poder de punir como a OMC", diz David Wright

Fonte: Brasil Econômico / Léa de Luca - 04.07.14

O britânico David Wright, secretário-geral da *International Organization of Securities Commission* (Iosco), a organização que reúne mais de cem órgãos reguladores dos mercados de capitais no mundo... [+ Ler Mais](#)

Banco mostra pouca disposição para avançar na portabilidade

Fonte: Valor Econômico / Fabiana Lopes - 03.07.14

Dois meses após o novo modelo de portabilidade de crédito entrar em vigor, os bancos estão pouco ativos na conquista das operações dos seus concorrentes... [+ Ler Mais](#)

Correspondente quer mudança nas regras

Fonte: Valor Econômico / Fabiana Lopes - 03.07.14

As novas regras de portabilidade de crédito não agradaram os correspondentes bancários, que até abril eram os principais agentes de migração de crédito entre os bancos. Por meio de duas associações, a Aneps e a Ancorp...[+ Ler Mais](#)

Bancos buscam novos clientes no consignado

Fonte: Brasil Econômico / Alessandra Taraborelli - 03.07.14

A retração verificada e projetada pelo Banco Central na totalidade das concessões de crédito no País está passando ao largo do consignado, que mantém taxas de crescimento anual de dois dígitos...[+ Ler Mais](#)

BC vê bancarização estagnada desde 2010

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos - 03.07.14

Ao fazer uma pesquisa para saber como prover a população de cédulas e moedas, o Departamento do Meio Circulante (Mecir) do Banco Central (BC) acabou diagnosticando uma estagnação no acesso da população ao sistema...[+ Ler Mais](#)

'Gangue do boleto' infectou 192 mil computadores, detectam FBI e PF

Fonte: Folha de S. Paulo / Julio Wiziack - 02.07.14

A Polícia Federal e o FBI identificaram uma fraude internacional que envolveu centenas de milhares de boletos falsos e computadores infectados por vírus, principalmente no Brasil...[+ Ler Mais](#)

Banco brasileiro é o terceiro do mundo em lucro e lidera ineficiência

Fonte: Folha de S. Paulo / Toni Sciarretta - 02.07.14

Reconhecidos pela solidez e pela lucratividade, os bancos brasileiros também aparecem no topo do *ranking* das instituições financeiras mais ineficientes e com o maior custo do mundo, segundo relatório do BIS...[+ Ler Mais](#)

Cai número de transferência de dívidas entre bancos

Fonte: Folha de S. Paulo / Eduardo Cucolo - 02.07.14

Nos dois primeiros meses com as novas regras para transferência de dívidas entre bancos (a chamada portabilidade de crédito), houve queda no número de operações e de reclamações...[+ Ler Mais](#)

BC julgará fusões bancárias

Fonte: Valor Econômico / Juliano Basile - 01.07.14

Depois de mais de dez anos de disputas com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o Banco Central ficou com a competência exclusiva para julgar fusões e aquisições bancárias...[+ Ler Mais](#)

BC vai ao STJ por ação contra sistema de avaliação de crédito

Fonte: Valor Econômico / Juliano Basile - 30.06.14

O Banco Central (BC) está preocupado com ações de indenização propostas por consumidores contra empresas que fazem avaliação de crédito e ingressou, ao lado da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban)...[+ Ler Mais](#)

Título alternativo de banco ganha espaço do CDB

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 30.06.14

O total de instrumentos de captação bancária alternativos já supera o estoque de Certificados de Depósito Bancário (CDBs)...[+ Ler Mais](#)

Conta virtual para atender até a classe E

Fonte: Brasil Econômico / Rodrigo Carro - 27.06.14

Dispostas a atrair uma fatia dos 55 milhões de brasileiros acima de 18 anos que não têm conta bancária, empresas do setor financeiro e operadoras de telecomunicações voltam suas atenções para as classes C, D e até E...[+ Ler Mais](#)

Risco de crédito bancário aumenta nos Estados Unidos

Fonte: Valor Econômico / Associated Press - 26.06.14

O risco de crédito dos bancos dos EUA está começando a aumentar após melhorar significativamente no ano passado, alertou ontem a Controladoria Geral da Moeda (OCC, na sigla em inglês), um órgão regulador do sistema...[+ Ler Mais](#)

BC prorroga intervenção no câmbio até o fim do ano

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos / Sílvia Rosa - 25.06.14

O Banco Central (BC) apresentou ontem à noite os detalhes da continuidade do programa de leilão de câmbio que está em vigor desde o fim de agosto do ano passado...[+ Ler Mais](#)

O custo de renegociar dívidas

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 25.06.14

Uma prática proibida pela Resolução nº 3.516, editada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 2007—a cobrança de taxas para liquidar antecipadamente um contrato é aplicada disfarçadamente...[+ Ler Mais](#)

Penhora on-line de contas é ampliada

Fonte: Valor Econômico / Arthur Rosa - 25.06.14

Uma saída encontrada por devedores para escapar da penhora on-line de conta bancária será fechada. O sistema Bacen-Jud - desenvolvido pelo Banco Central (BC) e que permite esse tipo de operação... [+ Ler Mais](#)

BC dos EUA prorroga capitalização de quatro bancos

Fonte: Valor Econômico / Dakin Campbell / Jeff Kearns / Bloomberg - 25.06.14

O *Federal Reserve* (Fed, banco central americano) prorrogou para o ano que vem os prazos para os novos planos de capitalização do *Citigroup* e das divisões americanas do *HSBC Holdings*, do *Royal Bank of Scotland*... [+ Ler Mais](#)

Inadimplência volta ao radar e bancos apertam controles

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Felipe Marques - 24.06.14

Depois de atingir níveis historicamente baixos neste ano, a inadimplência voltou a entrar no radar do bancos. Cenários traçados por economistas - e por executivos das próprias instituições financeiras - para o fim de 2014... [+ Ler Mais](#)

Bancos novos enfrentam desafios

Fonte: Valor Econômico / Talita Moreira - 23.06.14

Quando, em 2009, Rodolfo Riechert e Ricardo Lacerda resolveram criar os bancos de investimento Brasil Plural e *BR Partners*, respectivamente, as perspectivas para o mercado financeiro eram as mais promissoras... [+ Ler Mais](#)

Apetite por risco cresce em Wall Street

Fonte: Valor Econômico / Callie Bost / Bloomberg - 23.06.14

As melhores ações dos Estados Unidos neste mês são as que, apenas alguns meses atrás, eram as maiores perdedoras. A *Netflix Inc.*, a *Tesla Motors Inc.* e a *TripAdvisor Inc.* tiveram um rali de mais de 16% nas últimas quatro semanas... [+ Ler Mais](#)

Bancos grandes são alvo de investigações

Fonte: Brasil Econômico / Andre Boudon / Agências - 23.06.14

Três gigantes da indústria financeira global tiveram suas marcas envolvidas em conflitos com a Justiça, nos EUA e na Alemanha. A principal denúncia envolve o *Bank of America* (BoFA)... [+ Ler Mais](#)

BC estimula redução de tarifa de DOCs

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 20.06.14

O Banco Central (BC) quer estimular o barateamento das operações de transferência de recursos via DOC, num momento em que os bancos se preparam para extinguir o valor mínimo para realização de... [+ Ler Mais](#)

Bancos americanos devem ficar abaixo do limite mínimo para a nova regra

Fonte: Brasil Econômico / Reuters - 18.06.14

Alguns dos principais bancos americanos - entre eles o *Wells Fargo*, o *State Street* e o *JPMorgan Chase* - estão no limite ou abaixo - dos requerimentos mínimos de capital que devem estar em vigor nos Estados Unidos... [+ Ler Mais](#)

Empresas de pagamentos podem virar 'minibancos'

Fonte: Brasil Econômico / Léa de Luca - 18.06.14

As empresas de meios de pagamentos eletrônicos estão vislumbrando uma chance de ouro para concorrer com os bancos pelos clientes não-bancarizados no Brasil... [+ Ler Mais](#)

Pacote estimula mercado acionário

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 17.06.14

O governo anunciou ontem uma série de medidas para estimular o mercado de capitais brasileiro, que anda patinando desde 2011 - neste ano, por exemplo, não houve até agora nenhuma estreia de empresa... [+ Ler Mais](#)

As letras que crescem e aparecem

Fonte: Valor Econômico / Beatriz Cutait - 16.06.14

Taxa de juros mais alta, menor inclinação a ativos de risco, isenção fiscal, garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e maior acesso ao público de varejo... [+ Ler Mais](#)

Seguradoras reveem grandes riscos no Brasil

Fonte: Valor Econômico / Thais Folego - 16.06.14

A forte competição e um volume de negócios menor do que o esperado têm forçado seguradoras que atuam com grandes riscos a rever sua estratégia no Brasil... [+ Ler Mais](#)

EUA tentam fechar o cerco a empréstimos alavancados

Fonte: Valor Econômico / Greg Roumeliotis / Lauren Tara Lacapra / Reuters - 13.06.14

Os bancos de *Wall Street* estão brincando de gato e rato com as autoridades reguladoras dos Estados Unidos, no que diz respeito às regras que buscam reduzir os empréstimos para negócios que endividam demais as companhias... [+ Ler Mais](#)

Transparência chapa branca

Fonte: Valor Econômico / Lígia Tuon - 11.06.14

Os órgãos reguladores e entidades ligadas ao mercado de capitais brasileiro têm mostrado preocupação com a forma como as companhias vêm listando os riscos que podem afetar seus negócios nos formulários de referência...[+ Ler Mais](#)

Gerenciamento de risco cresce entre empresas abertas

Fonte: Valor Econômico / Lígia Tuon - 11.06.14

O possível aumento no número de concorrentes, baixas barreiras de entrada no mercado e existência de incentivos para companhias estrangeiras do mesmo setor estão entre os principais fatores de preocupação...[+ Ler Mais](#)

Banco negocia alívio para tesouraria

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Vinícius Pinheiro - 10.06.14

Ganhar dinheiro no mercado financeiro ficou mais difícil para os bancos brasileiros. As mudanças nas regras de exigência de capital adotadas desde o ano passado têm afetado as operações das tesourarias...[+ Ler Mais](#)

O dilema dos bancos públicos

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 10.06.14

Os dois maiores bancos brasileiros com controle federal—Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal—estão enfrentado um dilema...[+ Ler Mais](#)

Bancos investem para suprir demanda digital

Fonte: Valor Econômico / Cibelle Bouças - 05.06.14

Neste ano, as transações bancárias feitas por internet ou por meio de dispositivos móveis vai superar o volume de transações em canais convencionais, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban)...[+ Ler Mais](#)

Cetip | Trader - Captação passa a negociar também LCIs e LCAs

Fonte: Cetip - 04.06.14

Os usuários do Cetip | Trader – Captação acabam de ganhar a possibilidade de negociar mais dois novos ativos. Lançada em abril, a plataforma - que viabiliza operações de instrumentos de captação bancária em ambiente eletrônico ágil...[+ Ler Mais](#)

Governo muda cobrança de IOF em empréstimos externos

Fonte: Isto é dinheiro - 04.06.14

Para facilitar a captação de recursos no mercado externo por parte de empresas e bancos, o Ministério da Fazenda informou que o governo publicou, nesta quarta-feira, 4, no Diário Oficial da União...[+ Ler Mais](#)

ATMs recicladores estreiam no país

Fonte: Valor Econômico / Cibelle Bouças - 04.06.14

Depois dos terminais de autoatendimento (ATMs) anti-bomba e dos caixas com biometria para reconhecimento de clientes - por meio de veias da mão, digitais, entre outros - o mercado bancário começa a receber...[+ Ler Mais](#)

Golpe interno e celular puxam fraude em banco

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 04.06.14

As fraudes internas — aquelas praticadas por prestadores de serviço terceirizados ou pelos próprios funcionários — e falsificação de aplicativos de mobile banking estão puxando as fraudes em bancos...[+ Ler Mais](#)

Bancos retomam investimento em canais digitais

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Fabiana Lopes - 03.06.14

O consultor e sócio de uma empresa de tecnologia da informação, Fernando Lopes, de 41 anos, nem se lembra quando foi a última vez que entrou em uma agência bancária. Depois de notar as raras visitas do correntista...[+ Ler Mais](#)

Celular é canal para substituir agências

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Fabiana Lopes - 03.06.14

Diante do avanço do atendimento bancário remoto, a pergunta que mais rapidamente vem à cabeça é: quanto tempo levará para as agências de rua deixarem de existir? A resposta a essa questão já não aparece com tanta prontidão...[+ Ler Mais](#)

Futuro de medida prudencial divide especialistas

Fonte: Valor Econômico / Aline Oyamada - 03.06.14

Usadas durante a crise para conter a exuberância nos mercados de crédito e gerenciar os fluxos de capital, as medidas macroprudenciais têm futuro incerto...[+ Ler Mais](#)

STJ mantém tributação sobre juros de depósito judicial

Fonte: Valor Econômico / Adriana Aguiar - 02.06.14

A 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve decisão que determinou o recolhimento de Imposto de Renda (IR) e CSLL sobre juros recebidos em levantamento de depósito judicial...[+ Ler Mais](#)

VARIÁVEIS ECONÔMICAS

ATIVIDADE ECONÔMICA	2009	2010	2011	2012	2013	Projeções ¹	
						2014	2015
PIB (US\$ bilhões)	1.626	2.144	2.475	2.269	2.472	2.637	2.932
PIB (R\$ bilhões)	3.750	4.033	4.143	4.392	4.759	5.145	5.578
PIB (%)	-0,3	7,5	2,7	1,0	2,3	1,6	2,5
PIB per Capita (R\$)	19.377	20.628	20.988	22.044	23.671	25.372	27.283
PIB per Capita (%)	-1,3	6,4	1,7	0,1	1,4	0,7	1,7
SETOR EXTERNO							
Balança Comercial (US\$ bilhões)	25,3	20,1	29,8	19,4	2,6	5,0	10,0
Exportações (US\$ bilhões)	153,0	201,9	256,0	242,6	242,2	245,0	255,0
Importações (US\$ bilhões)	-127,7	-181,8	-226,2	-223,1	-239,6	-240,0	-245,0
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-24,3	-47,3	-52,6	-54,2	-81,4	-80,0	-72,0
Saldo em Conta Corrente (% PIB)	-1,5	-2,2	-2,1	-2,4	-3,7	-3,0	-2,5
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	25,9	48,5	66,7	65,3	64,0	63,0	55,0
Investimento Estrangeiro Direto (% PIB)	1,6	2,3	2,7	2,9	2,9	2,4	1,9
SETOR PÚBLICO							
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	42,1	39,1	36,4	35,1	33,8	34,9	36,8
Resultado Primário (% PIB)	2,0	2,7	3,1	2,4	1,9	1,7	1,7
Resultado Nominal (% PIB)	-3,3	-2,5	-2,6	-2,5	-3,3	-3,8	-4,7
INFLAÇÃO							
IPCA (%)	4,3	5,9	6,5	5,8	5,9	6,4	5,8
INPC (%)	4,1	6,5	6,1	6,2	0,1	5,9	5,7
IGP-M (%)	-1,7	11,3	5,1	7,8	5,5	6,5	5,6
IGP-DI (%)	-1,4	11,3	5,0	8,1	5,5	6,7	5,8
IPC-Fipe (%)	3,6	6,4	5,8	5,1	3,9	6,3	5,4
CÂMBIO, JUROS & CRÉDITO							
BRL/USD (Fechamento)	1,74	1,67	1,88	2,04	2,34	2,4	2,4
BRL/USD (Média)	1,99	1,76	1,67	1,95	2,16	2,3	2,4
SELIC (Fechamento) (%)	8,7	10,7	10,9	7,3	9,9	10,9	10,9
SELIC (Média) (%)	10,1	9,8	11,7	8,5	8,2	10,8	10,9
Crédito Total (%)	15,1	20,6	18,8	16,4	14,0	12,5	12,5
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	29,2	27,0	22,4	20,7	24,0	19,0	19,0
Crédito Com Recursos Livres (%)	8,4	16,9	16,5	13,5	8,0	7,0	9,0
						Maio de 2014	
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO ²	2009	2010	2011	2012	2013	% em 12 meses	Saldo (R\$ bilhões)
Crédito Total (%)	15,1	20,6	18,8	16,4	14,6	12,7	2.804
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	29,2	27,0	22,4	20,9	24,5	22,2	1.291
Crédito Com Recursos Livres (%)	8,4	16,9	16,5	13,6	7,8	5,7	1.513
Recursos Livres - Pessoas Físicas (%)	15,9	20,5	13,2	10,2	7,6	5,8	756
Crédito Consignado (%)	29,5	27,1	16,9	18,5	17,5	13,9	235
Crédito Pessoal Não Consignado (%)	11,8	24,6	21,8	13,5	8,3	7,2	102
Aquisição de Veículos - Pessoas Físicas (%) ³	14,2	49,1	26,6	8,8	-0,2	-2,7	188
Recursos Livres - Pessoas Jurídicas (%)	1,6	13,2	20,1	17,0	8,0	5,6	757
Capital de Giro - Pessoas Jurídicas (%)	27,1	22,9	17,3	18,2	5,9	4,2	388
Conta Garantida - Pessoas Jurídicas (%)	-5,1	6,1	19,6	-1,3	-0,2	-1,0	42

¹ Dados atualizados até 11/07/2014.

² Em virtude de alterações no formato de divulgação, feita pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2013, algumas séries foram modificadas.

³ Exceto *Leasing* (Arrendamento Mercantil).



Assessoria Econômica

assessoriaeconomica@abbc.org.br

Av. Paulista, 949 - 6º andar
Cerqueira César - CEP: 01311-100
São Paulo - SP

Telefone: (5511) 3288-1688

Fax: (5511) 3288-3390

www.abbc.org.br